

## Noite Europeia dos Investigadores de 2020 em tempo de COVID-19

Instituições públicas de Lisboa, Braga, Évora e Coimbra organizam a “maior festa da ciência” do país. Num formato misto - online e presencial - a iniciativa "Noite Europeia dos Investigadores" realiza mais de 200 atividades e envolve 1750 investigadores.



### **António Manuel**

[masilva@tveuropa.pt](mailto:masilva@tveuropa.pt) 23 Novembro 2020 - 12:55



Noite Europeia dos Investigadores de 2020 em tempo de COVID-19. Foto: © Rosa Pinto

A “**Noite Europeia dos Investigadores**” (NEI) decorre a 27 de novembro de 2020 e envolve, em Portugal, 1750 investigadores científicos. O consórcio português “SCINAT – Ciência e Natureza” realiza mais de 200 atividades *online* e ações presenciais em Braga, Coimbra, Lisboa e Évora, com início às 14h30, em [noitedosinvestigadores.org](http://noitedosinvestigadores.org).

### **Algumas das atividades da Noite Europeia dos Investigadores**

■ Em Braga, a Escola de Ciências da Universidade do Minho (ECUM) apresenta das 15h00 às 22h00 um conjunto de exposições na Galeria do Paço. Às 17h00, o reitor Rui Vieira de Castro e a presidente da ECUM, Manuela Côrte-Real visitam as exposições, que vão ficar patentes até 31 de dezembro. Miúdos e graúdos podem descobrir de forma dinâmica e criativa as partículas elementares do universo, a química a resolver a poluição, a beleza dos líquenes, a replicação artística de insetos e peixes, as estruturas irregulares da natureza, as cores que vêm das plantas ou novos ângulos de objetos quotidianos.

■ Em Lisboa, a partir do Museu Nacional de História Natural e da Ciência, são gravadas e simuladas atividades de investigadores responsáveis por projetos nacionais e europeus associados à conservação do património natural e cultural, à participação pública em desafios ambientais e transição sustentável e, também, à pandemia. A Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTE) realiza três receitas rápidas em show-cooking, estudando a dieta mediterrânica. Os cidadãos podem interagir online com os investigadores durante as transmissões.

■ Em Évora, ouve-se de início uma atuação de cante alentejano (faz seis anos como Património Cultural Imaterial da Humanidade) e, depois, a ciência dos sinos em igrejas da cidade. Há igualmente conversas com investigadores e projetos ligados a arqueologia, desporto, história da ciência, geofísica, meteorologia, neurociência e património.

■ Em Coimbra, prevê-se uma sessão presencial sobre pragas e doenças das plantas e, à noite, a observação do céu estrelado. A par disso, propõe-se duas dezenas de atividades online para viajar das astropartículas à célula, cruzando o cérebro, biobancos, epidemias, impactos mentais e outros desafios societais.

O consórcio “SCINAT – Ciência e Natureza” envolve as universidades de Lisboa (coordenação), Évora, Minho, Nova de Lisboa e Coimbra, o Instituto Universitário de Lisboa, a ESHTE e o Município de Lisboa.

A iniciativa “Noite Europeia dos Investigadores” que tem como objetivo geral aproximar a ciência e os investigadores aos cidadãos, é financiada pela Comissão Europeia, através do Programa Horizonte 2020 – Ações Marie Curie.

A “Noite Europeia dos Investigadores” é a “maior festa da ciência do país e da Europa” que todos os anos tem vindo a mostrar o melhor da investigação que se faz na Europa, incluindo a participação portuguesa em projetos internacionais, o património cultural e natural e os avanços na saúde. Este ano com uma abordagem à COVID-19.